# – INF01147 –Compiladores

Apresentação da Disciplina Projeto de Compilador Introdução Geral

Prof. Lucas M. Schnorr

– Universidade Federal do Rio Grande do Sul –

© (i) (i)



#### Apresentação da disciplina – Professor

- ▶ Prof. Lucas M. Schnorr
- ► Doutorado em co-tutela UFRGS/INPG (2005 2009)
- ► Pesquisador CNRS na França (2009 2013)
  - ► Processamento Paralelo
  - ► Sistemas Distribuídos
  - Análise de Desempenho
  - ► Visualização de Rastros
- ► PajeNG, Viva, SimGrid, Akypuera, Poti, Tupi
- Contato
  - ► Prédio 73, Sala 202
  - http://www.inf.ufrgs.br/~schnorr/
  - ► schnorr@inf.ufrgs.br



#### Apresentação da disciplina – Plano

- ► Súmula, conteúdo programático e cronograma
- Procedimentos didáticos, laboratórios
- ▶ Trabalhos, provas e avaliação
- ► Moodle da UFRGS: http://moodleinstitucional.ufrgs.br
  - ► Login: código do aluno + senha do portal do aluno
  - ► Comunicação professor/alunos



# Apresentação da disciplina – Bibliografia

- Compilers: Principles, Techniques and Tools. Aho, A.; Sethi, R.; Ullman, J. D. (Dragão roxo ou vermelho)
- Engineering a Compiler.
   Cooper & Torczon
   2nd edition
- ▶ Impl. de Linguagens de Programação: Compiladores. Ana Price & Simão Toscani.
- Lex & Yacc. Tony Mason and Doug Brown.
- Projeto moderno de compiladores.
   D. Grune, H. Bal e K. Langendoen.



#### Apresentação da disciplina – Motivação

- ► É uma disciplina complexa
- ► Forte background teórico/prático
- ► Dependências com outras áreas
  - ► Programação (Linguagem C, Scripts)
  - ► Linguagens Formais (gramáticas, autômatos)
  - Estruturas de Dados (pilhas, grafos, árvores, tabelas)
  - Sistemas Operacionais (memória, formato binário)
  - Organização de Computadores (processador, registros)



#### Apresentação da disciplina – Motivação

#### "Ninguém trabalha com compiladores" → falso

- ▶ Principais compiladores
  - ▶ gcc http://gcc.gnu.org/
  - ► LLVM/clang http://www.llvm.org/
  - ► Intel (icc)
- ► Novas arquiteturas: Celulares, Raspberry Pi, ...
- Disciplina interessante sob vários aspectos
  - ► Compreender a implementação de uma linguagem
    - ► Todo programador deve saber isso
    - ► Permite programar com eficiência
  - Usa técnicas e ferramentas avançadas de desenvolvimento
  - ► Técnicas de compiladores são aplicáveis em outras áreas
    - ► Reconhecimento de padrões
    - ► Tratamento automatizado do eventos



## Apresentação da disciplina – Objetivos

- ► Entender o funcionamento de um compilador
  - ► Teórico: algoritmos e estruturas de dados
  - ► Prático: projeto e implementação
- ► Projetar e implementar um compilador para uma linguagem de programação imperativa
- ► Adquirir experiência de programação na linguagem C



#### Apresentação da disciplina – Funcionamento

- ► A presença dos aulas será aferida em todas as aulas
  - ► Feita nos primeiros 10 minutos da aula
  - Se chegou após a chamada, tem meia presença (se conversar com o professor no final da aula)
  - ► 75% de frequência para evitar conceito FF
- ► Moodle/bibliografia
  - ► Será oferecido material de apoio
  - ► Presença em aula é fundamental
- ▶ Durante a aula
  - ▶ Prestar atenção
  - Realizar anotações
  - ► Perguntar em caso de dúvida
- ► Cuidado: a disciplina é difícil
  - ► Tudo se passa muito bem caso se trabalhe regularmente



#### Apresentação da disciplina – Avaliação

- ► Prova Teórica (P)
  - ► Antes do fim do semestre (ver cronograma)
  - ► Testará os aspectos teóricos da disciplina (até a data da prova)
  - Recuperação possível no final do semestre
- ► Projeto de Compilador (T)
  - Desenvolvimento contínuo (por etapas) de um compilador
    - ► Testes, documentação e comentários no código
    - ► Respeito das especificações
    - ► Linguagem C
  - ► Grupos de três alunos
  - Apresentações regulares
- ▶ Nota final:  $\frac{(P+T)}{2}$ 
  - → gerando o conceito correspondente

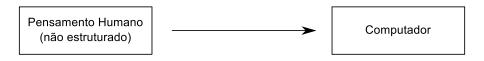


Introdução Geral

Compiladores

#### Linguagens de Programação

- ► Modelos de Linguagem de Programação (MLP)
- ► Linguagem de programação
  - meio de comunicação entre o usuário e o computador



- ► Linguagens em diferentes níveis de abstração
  - Baixo nível (de máquina, usada pelo computador)
  - ► Alto nível (próxima ao pensamento humano)



#### Níveis de Abstração em Linguagens

- Linguagens de máquina
  - ► Sequencia de zeros e uns (0011010000011101)
  - ► Notação binária
- ► Linguagens Simbólicas
  - ► Exemplo: Assembly
  - ► Add 4(0), #1
- Linguagens orientadas ao usuário
  - ► Maioria das linguagens de programação
    - ► C, Fortran, Pascal, Algol, Ada, Objective-C, C++
    - \*x += 1;
- ▶ Linguagens orientadas à aplicação (scripts)
  - ► Excel, SQL, Matlab, R, . . .



## Tradução de Linguagens de Programação

- Duas definições para compilador
- ► Forte: é um programa de computador que transforma uma linguagem de alto nível qualquer em uma linguagem de máquina de uma determinada arquitetura

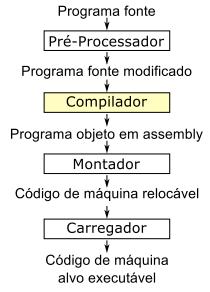


- ► Fraca: é um programa de computador que transforma uma linguagem de alto nível em outra linguagem qualquer
- ► Compilador ou interpretador?
  - Há diferença
- ► Combinando as duas abordagens
  - ► Exemplo: Java, Python
  - ► Por questões de desempenho



## Passos no processo de tradução

- ► Várias etapas
- ▶ Programas auxiliares
  - ► Normalmente embutidos
- ► Exemplo utilizando gcc
  - ▶ gcc -E hello.c > hello-pre.c
  - ▶ gcc -c hello-pre.c -o hello.o
  - ► nm hello.o
  - ▶ gcc hello.o -o hello
  - ► nm hello
  - ► Idd hello
  - ► hexdump hello.o | wc -l
  - ► hexdump hello | wc -l





#### Como fazer a tradução?

► Código Fonte C

```
int i;
double x;
i = 0;
x = 1.0;
while (i <= 10) {
   x = x * 2.0;
   i = i + 1;
}</pre>
```

► Código Assembly

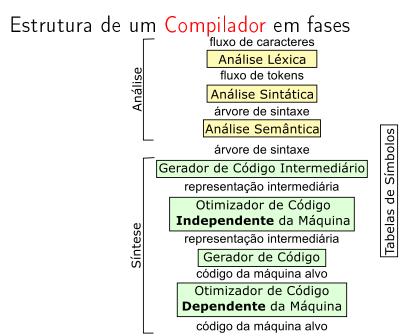
```
0, -12(\%ebp); i = 0
       movl
       fld1
       fstpl
             -24(\%ebp) ;; x = 1.0;
       jmp
              . L2
.L3:
       fldl
            -24(%ebp)
       fadd
              %st(0), %st
                           ;; x = 2 * x;
       fstpl -24(%ebp)
       addl
              $1, -12(%ebp) ;; i+1
.L2:
       cmpl $10, -12(%ebp) ;; i <= ? 10
            . L3
       jle
                            ;; SIM, goto L3
              $0, %eax
       movl
       ;; NAO, encerra...
```



#### Partes do processo de compilação

- Análise (front-end)
   Reconhecer o que o usuário quer escrever
  - ► "Palavras" → análise lexical
  - ► "Frases" → análise sintática/semântica
  - ▶ Detecção de erros
- Síntese (back-end)
   Produzir alguma coisa, em função da análise
  - ► Meta-representação do programa (código intermediário)
  - ► Tabela de símbolos
  - ▶ Código otimizado
- → Fases de compilação

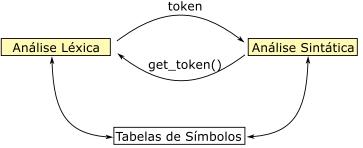






# Análise Lexical (scanner)

- ► Identificar sequências significativas na entrada: lexemas
- ► Quando um lexema é identificado, gera um token
- ► Funções adicionais
  - Começa a construção da tabela de símbolos
  - Detecção de erros léxicos, gerando mensagens de erro



- ► Um token é composto de: <nome-token, valor-atributo>
- ► Exemplo



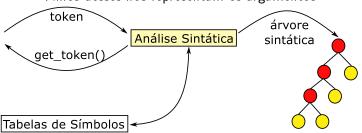
#### Como reconhecer os tokens?

- ► Através do uso de Expressões Regulares
- ► Algumas regras para formação de palavras válidas
  - ► Concatenação: xy (x seguido de y)
  - ► Alternação: x|y (x ou y)
  - ► Repetição: x\* (x repetido 0 ou mais vezes)
  - ► Repetição: x+ (x repetido 1 ou mais vezes)
- ► As mesmas expressões regulares usadas correntemente
  - ▶ vim usando o comando
  - ▶ emacs Crtl + Alt + % "Query replace regexp ->"
  - ▶ grep, sed, ...
- ► Existe uma multitude de recursos de apoio
  - ► Procurar por "Regular Expressions" em qualquer livraria
  - ► Manual do SED: http://www.gnu.org/software/sed/
  - ► man grep (seção "Regular Expressions")



# Análise Sintática (parsing)

- ► Tem como entrada um fluxo de tokens
- ► Mapeia sequências de tokens para estruturas sintáticas
- ► Cria uma Árvore de Sintaxe
  - ► Nós intermediários representam operações
  - ► Filhos desses nós representam os argumentos



- ► Funções
  - Verificar a estrutura gramatical do programa
  - ► Detecção de erros sintáticos, gerando mensagens de erro
  - ► Tentar sobreviver a um erro sintático



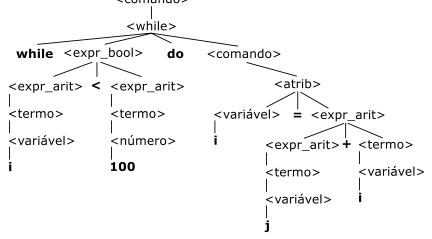
Exemplo

#### Como construir a árvore de sintaxe?

- ► Através do uso de Gramáticas Livres de Contexto
  - ► Conjunto de símbolos terminais (T)
  - ► Conjunto de símbolos não-terminais (NT)
  - Conjunto de produções (ou Regras de derivação)
     <NT> → sequência de <T> ou <NT>
  - ► Um <NT> como o símbolo inicial da gramática
- ► Notação para gramáticas: BNF (Backus-Naur Form)

## Árvore de derivação

- ► llustra a derivação das regras de uma gramática
- ► Considerando a entrada: while i < 100 do i = j + i <comando>





#### Análise Semântica

- ► Avaliar a consistência semântica do programa
- ► Verificação de tipos
  - ► Métodos de coerção (caso a definição da linguagem autorisar)
- ► Exemplo



# Geração de Código Intermediário

- ► Usa a representação interna do compilador
  - ► Exemplo: LLVM Language Reference Manual http://www.llvm.org/docs/LangRef.html
- ► Gera código objeto ou intermediário
- ▶ Se for um código intermediário
   ▶ não especifica detalhes arquiteturais
  - ► registradores
  - ► enderecamento, etc
- Exemplo com código de três endereços
- Exemplo considerando a entrada: while i < 100 do i = j + i
- L0: if i < 100 goto L1 goto L2
  - L1: temp = i + j i = temp
  - goto L0

## Otimização de Código

- ► Realizar otimizações sobre o código intermediário
  - ► Desempenho durante a execução
  - ▶ Eficiência na ocupação dos recursos
     → diminuir quantidade de memória, de registradores
- ► Exemplo a partir do código de três endereços
- $\blacktriangleright$  Exemplo considerando a entrada: while i < 100 do i = j + i
- ▶ Código Inicial
  - LO: if i < 100 goto L1 goto L2
  - L1: temp = i + j i = temp
  - goto LO
  - L2: ...

- ▶ Código Otimizado
  - L0: if i >= 100 goto L2
     i = i + j
  - goto LO
  - L2:

#### Geração de Código Objeto

- ► Gerar código objeto considerando
  - ► Qual é a arquitetura alvo
  - ► Alocação de memória
  - ► Seleção de registradores
- ightharpoonup Exemplo considerando a entrada: while i < 100 do i = j + i
- ► Código Otimizado

```
L0: if i >= 100 goto L2
    i = i + j
    goto L0
L2:
```

► Código Objeto para PC8086

```
LO: MOV AX, i

CMP AX, 100

JGE L2 //jump condicional

MOV AX, j

MOV BX, i

ADD BX

MOV i, AX

JMP L0 //jump não condicional

L2: ...
```



#### Gerência da Tabela de Símbolos

- Acompanha todas as fases do compilador
- Guarda atributos das variáveis e funções do programa
- ► Atributos de variáveis
  - ► Espaço de memória
  - ▶ Tipo
  - ▶ Escopo
- ▶ e de funções
  - Quantidade e tipos de argumentos
  - ► Método de passagem de parâmetro (valor, referência, ...)
  - ► Tipo de retorno
- ▶ Acesso eficiente
  - ► Inserção
  - ► Extração



#### Tratamento e Recuperação de Erros

- O que fazer quando um erro é detectado? (considerando apenas erros léxicos e sintáticos?)
- ► Sobreviver, se recuperando da seguinte forma
  - ► Fazer uma suposição a respeito do erro
  - Continuar a análise confiando na suposição feita

- ► Como sobreviver a um erro léxico?
- Como sobreviver a um erro sintático?
- ► E sobre erros de geração/otimização de código?



Estrutura Geral de um Compilador fluxo de caracteres Análise Léxica Análise fluxo de tokens Análise Sintática árvore de sintaxe Análise Semântica Símbolos árvore de sintaxe Gerador de Código Intermediário representação intermediária de Otimizador de Código **Tabelas Independente** da Máquina Síntese representação intermediária Gerador de Código código da máquina alvo Otimizador de Código Dependente da Máquina

código da máquina alvo



#### Geradores de Compiladores

- ► Análise Léxica lex e flex
- ► Análise Sintática yacc e bison
- ► Gerador de Código



Projeto de Compilador

Lançamento da Etapa 0

#### Conclusão da Aula de Hoje

- ▶ Temos trabalho pela frente
- ► Leituras recomendadas
  - ► Capítulo 1 de Aho et. al. (Dragão Roxo ou Vermelho)
    - ► Cuidado na versão em português
  - ► Capítulo 1 de Price & Toscani (2008)
  - http://dinosaur.compilertools.net
     Toda a turma: Lex | Yacc | Flex | Bison

Próxima aula
 Análise Léxica e Expressões Regulares

